

O inquérito *online* da Galderma revela que quase dois terços dos doentes com rosácea* estão a experienciar um agravamento dos sinais e sintomas relacionados com o uso essencial de máscara devido à COVID-19

- Embora o uso da máscara seja essencial para a saúde pública, os resultados de um novo inquérito *online* revelam que as pessoas que indicam ter rosácea* podem estar a experienciar um agravamento dos sintomas devido à utilização da máscara, aumentando ainda mais a carga diária de quem vive com esta dermatose crónica.
- Apesar do agravamento dos sinais e sintomas, apenas um terço (33%) dos inquiridos tiveram consulta presencial com um médico desde o início da pandemia.

Lisboa – 26 de maio de 2021. A pandemia por COVID-19 levou a que o uso da máscara faça parte do dia-a-dia em muitas partes do mundo. Mas para quem sofre de dermatose facial, este facto pode trazer desafios adicionais. Um inquérito realizado recentemente pela Galderma sugere que a pandemia pode afetar os doentes com rosácea, e causar desde um agravamento dos sinais e sintomas relacionados com o uso da máscara até uma redução do número de consultas médicas.¹

Embora o uso da máscara seja essencial para a saúde pública, os resultados do novo inquérito *online*, no qual participaram 220 pessoas* do Canadá e da Alemanha, revelam que quase dois terços dos inquiridos (63%) estão a experienciar um agravamento dos sintomas relacionado com o uso da máscara, como vermelhidão (75%), borbulhas e/ou pústulas (72%) e mais surtos (53%).¹

Um estudo clínico recente e independente realizado em Itália, que investiga o impacto do uso da máscara em doentes com rosácea e acne, também revelou que o uso prolongado de máscaras aumenta a gravidade da doença e afeta significativamente a qualidade de vida dos doentes com rosácea e acne.²

Apesar do agravamento dos sintomas, mais de 1 em cada 2 (52%) inquiridos* admitiram usar a máscara como forma de ocultar a doença e 40% referiu não sair tão frequentemente para evitar o uso de máscara. O inquérito também evidenciou que quase um terço (30%) está a dedicar mais tempo à sua rotina de cuidado da pele durante a pandemia.

Adicionalmente, quase metade (48%) alterou a forma como gere a doença desde que usa máscara; 51% tem experimentado produtos não sujeitos a receita médica e só 27% recebeu por parte do médico a prescrição de um novo tratamento.¹

O Departamento Médico Global da Galderma comenta estes resultados: “Com apenas um terço dos doentes com rosácea a agendar uma consulta com o seu médico durante a pandemia, há um enorme motivo de preocupação. O nosso inquérito sugere que mais doentes estão a automedicar-se, o que poderá significar que estão a utilizar produtos que não são adequados para a sua patologia cutânea, e isto poderia acabar por fazer mais mal do que bem”.

Durante a atual pandemia, a automedicação e a fraca adesão aos tratamentos prescritos para a rosácea são uma preocupação. Se sofrer de rosácea, não tenha medo de contactar com o seu médico pelo telefone, videochamada, ou se possível, de forma presencial. É importante cumprir com os tratamentos prescritos e procurar ajuda médica no caso de notar o agravamento dos sinais e sintomas da rosácea devido ao uso da máscara.

O inquérito demonstrou que apenas um terço (33%) dos inquiridos consultou um médico de forma presencial desde o início da pandemia, e que só 8% realizou uma consulta através de videochamada. Dos que não agendaram consulta, 47% afirmou que não queria agendar, enquanto que 21% afirmou não ter conseguido agendar.

[Faça o download de conselhos para doentes com rosácea aqui.](#)

*Baseado num inquérito autoadministrado por www.FaceUpToRosacea.com e www.stelldichdeinerrosacea.de subscritores de email durante dezembro de 2020 – janeiro de 2021. 87% dos inquiridos afirma que tem rosácea diagnosticada por um médico. 13% considera que tem rosácea, embora ainda não tenha sido diagnosticada.

Referências:

1. Inquérito *online* de faceuptorosacea.com e stelldichdeinerrosacea.de subscritores de email (220 inquiridos do Canadá e da Alemanha).

2. Damiani G, *et al.* COVID-19 related masks increase severity of both acne (Maskne) and rosacea (Mask rosacea): Multi-center, real-life, telemedical, and observational prospective study. *Dermatol Ther.* 2021 Mar;34(2):e14848. DOI: 10.1111/dth.14848. Epub 2021 Feb 19.

Informação sobre a rosácea

A rosácea é uma doença inflamatória da pele comum que apresenta características clínicas diversas, sendo as mais comuns o eritema transitório (*flushing*), o eritema persistente e as lesões inflamatórias. Afeta principalmente as áreas centrais do rosto, como as bochechas e o nariz. A doença pode afetar os homens e as mulheres adultos, habitualmente após os 30 anos. Outros sintomas comuns são a sensação de picadas, o ardor e o aumento da sensibilidade da pele. Os olhos são frequentemente afetados, e podem apresentar-se vermelhos, secos ou com comichão.

Embora as causas da doença ainda estejam em debate, conhecem-se vários fatores desencadeantes, tais como alimentos picantes, álcool, stress emocional, exposição à radiação ultravioleta, banhos quentes e bebidas quentes. O *Demodex*, geralmente um ácaro inofensivo, também pode ser encontrado em elevada quantidade na pele dos doentes com rosácea.

A rosácea pode agravar-se ao longo do tempo se não for tratada. As pessoas que suspeitem sofrer de rosácea devem consultar um dermatologista para diagnóstico e recomendação do tratamento mais adequado para si. Dado que a rosácea é uma doença muito visível, sabe-se que causa desconforto e ansiedade em alguns doentes e, por sua vez, pode provocar frustração e ter impacto negativo na vida social destas pessoas.

Sobre a Galderma

A Galderma é a maior empresa independente de dermatologia do mundo, tendo sido criada em 1981 e estando presente em mais de 100 países, com um vasto portefólio de produtos, incluindo soluções médicas, estéticas e de cuidados para o consumidor. A empresa colabora com profissionais da saúde de todo o mundo para satisfazer as necessidades dermatológicas das pessoas ao longo da vida. A Galderma é líder em investigação e desenvolvimento de soluções científicas e clinicamente comprovadas para a pele. Para mais informação, consulte <https://www.galderma.com>.

Pessoa de contacto da Galderma para a imprensa

María Laura López Regina

M +34 626672728

marialaura.lopezr@galderma.com